



CUBO FASHION

Carolina Malohy e a sócia Isis Chaulon assinam uma arquitetura minimalista para o estilo de CRIS BARROS, em nova loja paulistana

por SERGIO ZOBARAN fotos ALAIN BRUGIER styling TISSY BRAUEN

A ESTILISTA PAULISTA FENÔMENO Cris Barros tinha o conceito na cabeça: “Uma loja contemporânea jovem e, ao mesmo tempo, sofisticada”. A amiga Carolina Malohy e a sócia Isis Chaulon, arquitetas, se viraram em três e, em apenas vinte dias, entregaram a encomenda: três lojas da etiqueta Cris Barros, em São Paulo: a do Shopping Cidade Jardim; o novo corner da Villa Daslu; e essa flagship store dos Jardins, em majestosos 300 metros quadrados. Justamente em frente ao Hotel Fasano, cujos escritórios ocupam os andares de cima do prédio da exclusiva e pequenina Rua Vittorio Fasano, com apenas um quarteirão.

Na fachada franciscana, minimalista e cinza-claro, a loja se destaca, projetando-se para a frente. A vitrine é generosa, e já deixa transparente o conceito chic simple. A entrada é misteriosa,

Acima, fachada da loja em concreto aparente e painéis de chapa metálica perfurada

À direita, revestimento do fundo do nicho das araras em couro de crocodilo prata





propositalmente fechada, mas a porta de correr em chapa metálica perfurada se abre à chegada, automaticamente. Entra-se no mundo da Cris, ex-modelo e linda mulher que decidiu compartilhar com as outras de sua geração o bom gosto de quem usa o que faz. E que agora se dedica também às pequenas filhas, criando um estilo para as herdeiras de suas amigas-clientes-admiradoras. Carolina e Isis pegaram o espírito da coisa, como já faziam para a loja pioneira e para os cenários dos desfiles da marca, e construíram base neutra em piso de cimento queimado e paredes de concreto para receber as cores das roupas. Sofisticação? Total, no pé-direito altíssimo, ícone de volta nos tempos modernos da capital paulista, e no fundo de revestimento crôco pra-ta nos grandes nichos iluminados, e que abrigam as araras onde estão as roupas dessa coleção, inspirada no distante Butão.

Os móveis baixos e quadrados no meio da loja servem de apoio para roupas e manequins, que recebem elegantemente ("interrompem a passagem e criam caminhos", explica Carolina). A parede verde com plantas, ao fundo, ganha luz do exterior, por trás do grande balcão-bar que tem

pequeno lounge em frente, com seus estofados em veludo cinza. Os acabamentos metálicos são todos em ferro natural, resistentes, crus. Os provadores são confortáveis em torno de uma grande sala central atapetada. Coisa de mulher: afinal, elas se vestem em frente às outras, se admiram, trocam opiniões. A iluminação da big loja é focada desde o teto, forro meio que solto no ar, "criando zonas de sombra" no conceito de Carolina e Isis, craques e elegantes quando se trata de criar estilo também na arquitetura. Que não compete com a moda, mas faz belo pano de fundo para o sucesso fashionista. ■

Escola Isay

Divididas entre o universo residencial e o comercial, as arquitetas Carolina Malohy (formada na North Eastern University de Boston, com pós-graduação em Florença), e Isis Chaulon (formada pela FAU-USP) beberam em boa fonte: conheceram-se no escritório do arquiteto Isay Weinfeld, onde trabalharam em projetos de lojas como o Club Chocolate e o Hotel Fasano – ambos de São Paulo. E criaram linguagem própria em seu escritório, aberto há nove anos.

Acima, paredes e móveis em concreto aparente, piso em cimento polido e araras de aço carbono. Ao fundo, móvel do bar em concreto aparente, sofás e poltronas em veludo prata, e painel de plantas